

Disciplinas oferecidas no 2º semestre de 2015

Código: LIT816 - Turma: A1 - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de Literatura Comparada (teatralidades, corporeidades e performances - reflexões)

Professor(es): Marcos Antônio Alexandre

Ementa:

Qual o lugar do texto, das corporeidades, das identidades, da história, da memória na literatura e nas artes contemporâneas? O texto e a sua transposição para a cena, o teatro negro, as distintas "faces" do ato performático. Esses e outros aspectos e questionamentos afins serão motivos de discussão, debates e análises durante o desenvolvimento do Seminário.

PRÉ-REQUISITO(S): Leitura de textos em Espanhol

Programa: (Não cadastrado)

Bibliografia:

AZEVEDO, José Fernando e Os Crespos. Além do Ponto. In: JR, Nabor (ed.). Legítima Defesa. Uma Revista de Teatro Negro. São Paulo: Cia Os Crespos da Cooperativa Paulista de Teatro. Ano 1. Número 1. 2º Semestre 2014. p. 86-104.

DIÉGUEZ CABALLERO, Ileana. Cenários Liminares: teatralidades, performances e política. Trad. Luis Alberto Alonso e Angela Reis. Uberlândia: EDUFU, 2011. (Capítulos selecionados)

DUARTE, Eduardo Assis de. Literatura e afrodescendência no Brasil: antologia crítica. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011. 4 vol. (Capítulos selecionados).

_____. Por um conceito de literatura afro-brasileira. Disponível em: <http://www.lettras.ufmg.br/literafro/>. Acesso em 26 abr. 15.

FARIA, Marcos Fábio; JERÔNIMO, Rodrigo. Madame Satã. Belo Horizonte, 2014 (não publicado).

Janela Dramaturgia. <https://janeladedramaturgia.wordpress.com/>. Acesso em 26 abr. 15.

HERNÁNDEZ ESPINOSA, Eugenio. Maria Antônia. Trad. Marcos Alexandre. (não publicado, no prelo)

JESUS, Carolina Maria. Dr. Fausto. In: ARRUDA, Aline. Carolina Maria de Jesus: projeto literário e edição crítica de um romance inédito. Belo Horizonte: Pós-Lit - Faculdade de Letras, 2015. (Tese)

JR, Nabor (ed.). Legítima Defesa. Uma Revista de Teatro Negro. São Paulo: Cia Os Crespos da Cooperativa Paulista de Teatro. Ano 1. Número 1. 2º Semestre 2014.

OCTAVIANO, Geraldo. A parada do trem. Belo Horizonte, 2014 (não publicado).

TALYOR, Diana. Acciones de memoria: performance, historia y trauma. Lima: Fondo Editorial de la Asamblea Nacional de Rectores, 2012. (Capítulos selecionados)

_____. Performance. Buenos Aires: Asunto Impreso Ediciones, 2012.



Código: LIT836 - Turma: B1 - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de literatura brasileira (a memória em Machado de Assis, Guimarães Rosa e Graciliano Ramos)

Professor(es): Marli de Oliveira Fantini Scarpelli

Ementa:

o seminário de Literatura Brasileira intitulado "A memória em Machado de Assis, Guimarães Rosa, Graciliano Ramos propõe, tendo em vista o enfoque comparativista, o estudo teórico-crítico da memória individual e coletiva, a voluntária e a involuntária, a natural e a artificial, a memória do trauma, da restituição, da reparação e da superação no 'corpus' ficcional indicado para o curso

Programa:

Corpus ficcional

- 1 - Machado de Assis: os contos "O Enfermeiro" e "Missa do Galo"; e os romances Memórias Póstumas de Brás Cubas e Dom Casmurro; Crítica do romance "O Primo Basílio", de Eça de Queirós
- 2 - Guimarães Rosa: o conto "A Terceira Margem do Rio" e o romance Grande Sertão: Veredas
- 3- Graciliano Ramos: os romances Memórias do Cárcere, Infância, São Bernardo

Bibliografia:

- AGAMBEN, Giorgio. O que é contemporâneo e outros ensaios. Trad. Vinicius Nicastro Honesko. Chapecó: Argos, 2009.
- AGAMBEN, Giorgio. O que resta de Auschwitz: o arquivo e a testemunha. Trad. Selvino J. Assmann. São Paulo: Boitempo, 2008.
- AVELAR, Idelber. Alegorias da derrota: a ficção pós-ditatorial e o trabalho do luto na América Latina. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.
- BENJAMIN, Walter. O narrador: considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo:
- DELEUZE, Gilles, GUATTARI, Félix. Kafka: por uma literatura menor. Rio de
- FANTINI, Marli (org.). A poética migrante de Guimarães Rosa. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2008.
- FANTINI, Marli. Guimarães Rosa: fronteiras, margens, passagens. São Paulo: Senac; Ateliê, 2004.
- FANTINI, Marli. Na era do testemunho. In: ABDALA JR, Benjamin; CARA, Salette de Almeida. (org.). Via Atlântica (USP). v.13. p. 73-98, 2008.
- FANTINI, Marli. "Porosidade de fronteiras: diálogo de Rosa com Graciliano e Picasso". In: HOLANDA, Sílvia Augusto de Oliveira (Org.). Imagens, arquivo e ficção em Guimarães Rosa. Curitiba: Editora CRV, 2011. p. 37-62.
- FINAZZI-ÁGRO, Ettore; VECCHI, Roberto (Orgs.) Formas e mediações do trágico moderno: uma leitura do Brasil. São Paulo: Unimarco Editora, 2004. p.11-12.
- FOUCAULT, Michel. O que é um autor? Trad. António Fernando Cascais. Lisboa: Nova Veja, 2006.
- FOUCAULT, Michel. Space, knowledge and power. In: RABINOW, Paul (Ed.). The Foucault reader. London: Penguin Books, 1984.
- FREUD, Sigmund. Fixação em traumas - o inconsciente. In: _____. Conferências introdutórias sobre psicanálise. Trad. Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996a. (Edição standard brasileira das obras psicológicas de Sigmund Freud, 16).
- FREUD, Sigmund. O estranho; Introdução. A psicanálise e as neuroses de guerra. In: _____. História de uma neurose infantil e outros trabalhos. Trad. Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996b. (Edição standard brasileira das obras psicológicas de Sigmund Freud, 17).
- FREUD, Sigmund. Reflexões para os tempos de guerra e morte. In: _____. História do movimento psicanalítico: artigos sobre metapsicologia e outros trabalhos. Trad. Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996. (Edição standard brasileira das obras psicológicas de Sigmund Freud, 14).
- HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. Trad. Beatriz Sidou. São Paulo: Centauro Editora. 2008
- LANZMANN, Claude. Shoah: vozes e faces do holocausto. Trad. Maria Lucia Machado. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- LEVI, Primo. É isto um homem? Trad. Luigi Del Re. Rio de Janeiro: Rocco, 1988.



- MOREIRAS, Alberto. "A aura do testemunho". In: _____. A exaustão da diferença: a política dos estudos culturais latino-americanos. Trad. Eliana L. de Lima e Gláucia Renate. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.
- NESTROVSKI, Arthur; SELIGMANN-SILVA, Márcio (Org). Catástrofe e representação. São Paulo: Escuta, 2000.
- NORA, Pierre. Entre Memória e História: a problemática dos lugares, Projeto História. São Paulo: PUC, n. 10, pp. 07-28, dezembro de 1993.
- RICOEUR, Paul . Tempo e Narrativa. T. I, II e III. Trad.: Constança Marcondes Cesar. Campinas: Papirus Editora, 1994.
- RICOEUR, Paul et alii. Éthique et Responsabilité. Neuchatel: Baconnière, 1994.
- RICOEUR, Paul. "De la volonté à l'acte. Un entretien de Paul Ricoeur avec Carlos Oliveira". In: Temps et Récit de Paul Ricoeur en Débat. Paris: Cerf, 1990. b
- RICOEUR, Paul. A memória, a história, o esquecimento. Trad. Alain François (et al.). Campinas: UNICAMP, 2007.
- ROSA, João Guimarães. "A terceira margem do rio". Primeiras estórias. Rio de Janeiro: José Olympio, 1969.
- ROSA, João Guimarães. "Diálogo com Guimarães Rosa". Guimarães Rosa: ficção completa. 2 V. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994. v.1.
- ROSA, João Guimarães. Grande sertão: veredas. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 21ª ed., 1984.
- SONTAG, Susan. Diante da dor dos outros. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.



Código: LIT836 - Turma: A1 - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de literatura brasileira (a crítica machadiana: pressupostos da ficção)

Professor(es): Marcos Rogério Cordeiro Fernandes

Ementa:

O objetivo do curso é estudar a crítica produzida por Machado de Assis, com o interesse de compreender como ele construiu e amadureceu uma teoria do romance antes de se tornar romancista. Trata-se de uma teoria ampla, que abrange as figuras do narrador, do leitor, do personagem, inclui noções de representação, totalidade, forma e transformação, questões relativas à verossimilhança, composição, método, caracterização etc. Em primeiro lugar, vale a ressalva de que se trata de uma teoria assistemática, sem articulação clara; não são teses plenamente constituídas, com início, meio e fim, com fundamentos expostos de maneira concatenada, mas um conjunto de ideias sobrepostas; coerentes, mas dispersas. Outro aspecto a se notar é que ela (a teoria) não se limita aos ensaios, podendo ser encontrada também nos prefácios, cartas, no interior do próprio romance, integrada ao fluxo narrativo, e, principalmente, nas crônicas. O que nos leva a outro ponto relevante: na maior parte das vezes, essa teoria não é exposta conceitualmente, mas sim dramaticamente, isto é, por intermédio de efeitos narrativos e de fabulação. Por fim, e muito importante, a teoria do romance de Machado de Assis se nutre igualmente da apreciação crítica de obras do teatro e da literatura, de tal maneira que se mostra muito difícil separar o que é próprio de um gênero ou de outro, ganhando, na verdade, quem procurar compreendê-los conjuntamente. A rigor, antes de Machado investir nessa espécie de teoria do romance a que me referi, ele engendrou uma teoria das formas, a qual poderíamos chamar de materialista.

Programa:

1. Discussão sobre a poética dos romances Machadianos
2. Análise da crítica, dos prefácios e da crônica

Bibliografia:

ASSIS, Machado de. Obra completa. Rio de Janeiro; Nova Aguilar, 2008, 4 vols.

ASSIS, Machado de. Do teatro: textos críticos e escritos diversos. (org. João Roberto Faria). São Paulo: Perspectiva, 2008.

ASSIS, Machado de. Crítica literária e textos diversos. (org. Sílvia M. Azevedo, Adriana Dusilek e Daniela M. Callipo). São Paulo: Unesp, 2013.



Código: LIT947 - Turma: U - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos
Disciplina: Teoria da Literatura: Tendências Críticas (crítica liberal)
Professor(es): Marcus Vinicius de Freitas

Ementa:

Apresentação e investigação da Crítica Liberal, tal como proposta, entre outros, por José Guilherme Merquior em "Tarefas da crítica liberal" (MERQUIOR, J. G. As ideias e as formas. RJ: Nova Fronteira, 1981, p. 28-36). Em poucas palavras, a crítica liberal procura recuperar o papel afirmativo da Modernidade, em oposição às duas vertentes críticas que permanecem hegemônicas no interior dos estudos literários, sejam elas a modernista, de cunho eminentemente marxista, e a pós-moderna, de cunho predominantemente desconstrucionista, ambas antimodernas. Assim é que autores como Tzvetan Todorov, José Guilherme Merquior, Roger Scruton, Eric Voegelin, Theodore Dalrymple, Daniel Bell, Friedrich Hayek, Ludwig Von Mises, Eduardo Gianetti da Fonseca, Luc Ferry, Alain Renaut, David Hirsch, Daphne Patai, Raymond Aron, Ortega y Gasset, Isaiah Berlin, Helmut Schoeck, Lionel Trilling, Frank Kermode, Alan Sokal, Thomas Sowell e Ernest Gellner, entre outros, constituem um corpus bibliográfico à espera de investigação pelos estudos literários e culturais.

Programa:

- 1) Introdução
- 2) José Guilherme Merquior: por uma crítica liberal
MERQUIOR. "As idéias e as formas"
MERQUIOR. "Tarefas da Crítica Liberal"
MERQUIOR. "Em busca do Pós-Moderno"
MERQUIOR. "O Significado do Pós-Modernismo"
FREITAS. "A teoria da literatura e as ciências inumanas"
- 3) Ernest Gellner e a afirmação da Modernidade
GELLNER. Pós-Modernismo, Razão e Religião
MERQUIOR. "Gellner em pílulas"
- 4) Relendo 1968
SCRUTON. "Confessions of a Sceptical Francophile"
FERRY e RENAUT. Pensamento 68 (Prefácio, Caps. I, II e III)
ARON. La Révolution Introuvable (Excertos)
- 5) Roger Scruton: considerações de um francófilo cético
SCRUTON. "Michel Foucault"
SCRUTON. Beleza
- 6) Luc Ferry: entre o antigo, o moderno e o contemporâneo (nacional, universal e local)
FERRY. A nova ordem ecológica
FERRY. "Uma breve história da ética: o antigo, o moderno e o contemporâneo"
- 7) Isaiah Berlin: O Romantismo e a Modernidade
BERLIN. "A ideia de liberdade"
BERLIN. As raízes do Romantismo ("Os verdadeiros pais do Romantismo" e "os efeitos duradouros)
- 8) Ortega Y Gasset e a desumanização modernista da arte
ORTEGA Y GASSET. A desumanização da arte
- 9) Daniel Bell e a sociedade pós-industrial
BELL. The Cultural Contradictions of Capitalism (Introdução e Parte I)
- 10) Eric Voegelin, Alfred Schütz e a segunda realidade
VOEGELIN. "Primeira e segunda realidades em tempos de crise"
SCHÜTZ. "Dom Quixote e o problema da realidade"
- 11) Thomas Sowell e a visão dos intelectuais
SOWELL. "Os intelectuais e as visões de sociedade"
SOWELL. Conflito de visões (Caps. 1 e 2)
- 12) Frank Kermode: o lugar da Teoria
KERMODE. Um apetite pela poesia. "Prólogo" e "O leitor médio".
- 13) Lionel Trilling: literatura e tradição
TRILLING. "The Sense of the Past"
- 14) Theodore Dalrymple: o lugar do humano em Mary Cassatt e Stefan Zweig
DALRYMPLE. "Um gênio descuidado"; "Uma arte perdida"



ZWEIG. "Montaigne e a liberdade espiritual"

15) Conclusão

Bibliografia:

BÁSICA:

- ARON, Raymond. *La Révolution Introuvable*. Paris, Fayard, 1968.
- BELL, Daniel. *The Cultural Contradictions of Capitalism*. 2 ed. New York, Basic Books, 1996.
- BERLIN, Isaiah. *As raízes do Romantismo*. Trad. Isa Mara Lando. São Paulo: Três Estrelas, 2009, cap. 3 (Os verdadeiros pais do Romantismo), p. 80-109; cap. 6 (os efeitos duradouros), p. 178-217.
- BERLIN, Isaiah. *A ideia de liberdade*. In: *Ideias políticas na era romântica*. Trad. Rosaura Eichenberg. São Paulo: Companhia das Letras, 2009, p. 149-215.
- DALRYMPLE, Theodore. "Um gênio descuidado"; "Uma arte perdida". In: *Nossa cultura... ou o que restou dela*. Trad. Maurício Righi. São Paulo: É Realizações, 2015, p. 121-134; p. 149-160.
- FERRY, Luc. *A nova ordem ecológica: a árvore, o animal e o homem*. Trad. Rejane Janowitz. Rio de Janeiro: Difel, 2009. (1ª ed. 1992).
- FERRY, Luc & RENAUT, Alain. *Pensamento 68: ensaio sobre o anti-humanismo contemporâneo*. Trad. Robert Markenson & Nelci do Nascimento Gonçalves. São Paulo: Ensaio, 1988 (1ª ed. 1985).
- FERRY, Luc. *Uma breve história da ética: o antigo, o moderno e o contemporâneo*. In: FERRY, Luc & VINCENT, Jean-Didier. *O que é o ser humano?* Trad. Lúcia Mathilde E. Orth. Petrópolis, Vozes, 2011, p. 31-52.
- FREITAS, Marcus Vinicius de. "A teoria da literatura e as ciências inumanas" (inédito)
- GELLNER, Ernest. *Pós-Modernismo, razão e religião*. Trad. Susana Sousa e Silva. Lisboa: Instituto Piaget, 1994.
- KERMODE, Frank. *Um apetite pela poesia*. Trad. Sebastião Uchoa Leite. São Paulo: EDUSP, 1993.
- MERQUIOR, José Guilherme. *Em busca do Pós-Moderno*. In: *O fantasma romântico e outros ensaios*. Petrópolis: Vozes, 1980, p. 9-26.
- MERQUIOR, José Guilherme. *O Significado do Pós-Modernismo*. In: *O fantasma romântico e outros ensaios*. Petrópolis: Vozes, 1980, p. 27-41.
- MERQUIOR, José Guilherme. *As ideias e as formas*. In: *As ideias e as formas*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981, p. 15-27.
- MERQUIOR, José Guilherme. *Tarefas da Crítica Liberal*. In: *As ideias e as formas*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981, p. 28-36
- MERQUIOR, José Guilherme. *Gellner em pílulas*. In: *O argumento liberal*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1983, p. 78-83.
- ORTEGA Y GASSET, José. *A desumanização da arte*. Trad. E Prefácio de Ricardo Araújo. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- SCRUTON, Roger. *Confessions of a Skeptical Francophile*. In: <http://www.roger-scruton.com/articles/1-politics-and-society/83-confessions-of-a-sceptical-francophile.html>
- SCRUTON, Roger. "Michel Foucault". In: *Pensadores da Nova Esquerda*. Trad. Felipe g. Pimentel. São Paulo: É Realizações, 2014.
- SOWELL, Thomas. *Os intelectuais e as visões de sociedade*. In: *Os intelectuais e a sociedade*. Trad. Maurício Righi. São Paulo: É Realizações, 2011, p. 125-188.
- SOWELL, Thomas. *Conflito de visões*. Trad. Margarida M. g. Lamego. São Paulo: É Realizações, 2011, Parte I: Padrões, p. 17-140.
- SCHÜTZ, Alfred. *Dom Quixote e o problema da realidade*. In: LIMA, Luiz Costa (org.). *Teoria da Literatura em suas fontes*. 3 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002, v. 2, p. 749-773.
- TRILLING, Lionel. *The Sense of The Past*. In: *The Liberal Imagination*. NYC: New York Review of Books, 2008, p. 181-197 (1ª ed. 1950).
- VOEGELIN, Eric. *Primeira e segunda realidades em tempos de crise*. In: *Hitler e os alemães*. Trad. Elpídio Mário Dantas Fonseca. São Paulo: É Realizações, 2008.
- ZWEIG, Stefan. *Montaigne e a liberdade espiritual*. In: *O mundo insone*. Trad. Kristina Michahelles. Rio de Janeiro: Zahar, 2013, p. 15-74.
- COMPLEMENTAR**
- DALRYMPLE, Theodore. *Spoilt Rotten: the toxic cult of sentimentality*. London: Gibson Square, 2012.
- DALRYMPLE, Theodore. *Litter: the remains of our culture*. London: Gibson Square, 2012.
- GELLNER, Ernest. *Relativism and The Social Sciences*. 5 ed. Cambridge/NYC/Melbourne: Cambridge University Press, 1999.
- GIANETTI, Eduardo. *O valor do amanhã*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.



- HAYEK, Friedrich. O caminho para a servidão. Trad. Marcelino Amaral. Lisboa: Edições 70, 2009.
- HIRSCH, David H. Deconstructing Literature: criticism after Auschwitz. Hanover/London: Brown University Press/University Press of New England, 1991.
- MERQUIOR, José Guilherme. De Praga a Paris. Trad. Ana Maria de Castro Gibson. São Paulo: Nova Fronteira, 1991.
- PATAI, Daphne & CORRAL, Will H. (Ed). Theory's Empire: An Anthology of Dissent. New York: Columbia University Press, 2004.
- SCHOECK, Helmut. Envy: a theory of social behavior. Indianapolis: Liberty Fund, 2010.
- SCRUTON, Roger. Gentle Regrets. New York: Continuum, 2006.
- SCRUTON, Roger. Modern Philosophy: an introduction and survey. 2 ed. NYC: Penguin, 1995, cap.1: "The Nature of Philosophy", p. 1-15; e cap. 30: "The Devil", p. 458-480.
- SCRUTON, Roger. Thinkers of the New Left. London: Longman, 1985.
- SOKAL, Alan e BRICMONT, Jean. Imposturas intelectuais: o abuso da ciência pelos filósofos pós-modernos. Trad. Max Altman. Rio de Janeiro: Record, 1999.
- TODOROV, Tzvetan. A literatura em perigo. Trad. Caio Meira. São Paulo: DIFEL, 2009.
- TRILLING, Lionel. Sinceridade e Autenticidade. Trad. Hugo Langone. São Paulo: É Realizações, 2014.
- VON MISES, Ludwig. A Mentalidade anticapitalista. Trad. Carlos dos Santos Abreu. Campinas: Vide Editorial, 2013.
- VON MISES, Ludwig. Socialism: An Economic and Sociological Analysis. Translated by J. Kahane B. Sc. New Haven: Yale University Press, 1962.



Código: LIT953 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos
Disciplina: Seminário de Teoria da Literatura (memória e testemunho)
Professor(es): Elcio Loureiro Cornelsen

Ementa:

O objetivo desta disciplina é abordar aspectos conceituais em torno das noções de memória e de testemunho dentro dos processos de construção do passado no presente. Baseando-nos em autores como Maurice Halbwachs, Michael Pollak, Harald Weinrich, Shoshana Felman, Geoffrey Hartmann, Jaime Ginzburg, Márcio Seligmann-Silva, entre outros, serão discutidos os seguintes conceitos: "testimony", "testimonio", "catástrofe", "trauma", "ética da representação", "contra-história", "memória", "memória individual", "memória social", "memória coletiva", "memória nacional", "memória dos excluídos", "memória subterrânea", "memória reciclada", "lugares de memória", "esquecimento", "esquecimento imposto", "esquecimento decretado", "ressentimento" e "desmemória".

Programa:

A disciplina compreende as seguintes unidades:

- Memória e testemunho: uma introdução
- A memória, a partir de uma perspectiva histórica
- Memória, memória social e memória coletiva
- Memória e esquecimento
- Memória, violência e cinema
- Memória, literatura e violência
- Memória e monumento
- Memória e autobiografia
- O testemunho
- O testemunho no âmbito norte-americano
- O testemunho no âmbito latino-americano
- Memória, testemunho, literatura e trauma
- Memória e testemunho: considerações finais

Bibliografia:

- AMORIM, Elisa; CORNELSEN, Elcio; SELIGMANN-SILVA, Márcio (org.). Imagem e Memória. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2010.
- ARAÚJO, Maria Paula Nascimento; SANTOS, Myrian Sepúlveda dos. História, memória e esquecimento: Implicações políticas. Revista Crítica de Ciências Sociais, nº 79, Dezembro 2007, p. 95-111. Disponível em: <http://www.ces.uc.pt/publicacoes/rccs/artigos/79/RCCS79-095-111-MPNascimento-MSepulveda.pdf>; Acesso em: 08 Jul. 2009.
- BRESCIANI, Stella; NAXARA, Márcia (Orgs.). Memória e (res)sentimento: indagações sobre uma questão sensível. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2004.
- BURKE, Peter. Testemunha ocular: história e imagem. trad. de Vera Maria Xavier dos Santos, Bauru, SP: EDUSC, 2004.
- CORNELSEN, Elcio Loureiro. A literatura de testemunho e os limites da linguagem. In: MACHADO, Ida Lucia; MENEZES, William; MENDES, Emília. (Org.). As emoções no discurso. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007, p. 114-130.
- CORNELSEN, Elcio Loureiro. Entre testemunho e ficção: "Aufzeichnungen aus einem Erdloch" (1948). In: UMBACH, Rosani Ketzler. (Org.). Memórias da Repressão. Santa Maria-RS: UFSM, PPGL-Editores, 2008, p. 93-136.
- CORNELSEN, Elcio Loureiro. Transpondo muros: escritas da violência na República Democrática Alemã. Pandaemonium Germanicum. n. 13, 2009, p. 25-57. [também disponível online]
- FRANÇA, Andréa. O cinema entre a memória e o documental. Intexto, Porto Alegre: UFRGS, v. 2, nº 19, p. 1-14, julho/dezembro 2008. Disponível em: <http://www.seer.ufrgs.br/index.php/intexto/article/viewPDFInterstitial/7999/4766>; Acesso em: 08 Jul. 2009.
- GINZBURG, Jaime. Crítica em tempos de violência. São Paulo: Edusp, 2012.
- GINZBURG, Jaime. Literatura, violência e melancolia. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.
- HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. trad. de Beatriz Sidou, São Paulo: Centauro, 2006.



- KESSEL, Zilda. Memória e memória coletiva. Disponível em: www.museudapessoa.net/.../zilda_kessel_memoria_e_memoria_coletiva.pdf; Acesso em: 22 Jul. 2009.
- LE GOFF, Jacques. História e memória. 2ª ed., trad. de Irene Ferreira (et al.), Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1992.
- LEJEUNE, Philippe. O pacto autobiográfico: de Rousseau à Internet. trad. de Jovit Maria Gerheim Noronha e Maria Inês Coimbra Guedes, Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2008.
- MARTINS, Estevão C. de Rezende. O enigma do passado: construção social da memória histórica. Textos de História, v. 15, n° 1/2, 2007, p. 35-48. Disponível em: http://www.unb.br/ih/novo_portal/portal_his/pos_graduacao/arquivos/revista/volume_15_1_e_2/por_partes/textos_de_historia_3.pdf; Acesso em: 08 Jul. 2009.
- NESTRÓVSKI, Arthur / SELIGMANN-SILVA, Márcio (Orgs.). Catástrofe e representação. São Paulo: Escuta, 2000.
- PADRÓS, Enrique Serra. Usos da Memória e do Esquecimento na História. Letras, n° 22: "Literatura e Autoritarismo", Santa Maria/RS, p. 79-95, jan./jun. 1991.
- POLLAK, Michael. Memória e identidade social. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 5, n° 10, 1992, p. 200-212. Disponível em: <http://www.cpdoc.fgv.br/revista/arq/104.pdf>; Acesso em: 08 Jul. 2009.
- POLLAK, Michael. Memória, Esquecimento, Silêncio. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 2, n° 3, 1989, p. 3-15. Disponível em: <http://www.cpdoc.fgv.br/revista/arq/43.pdf>; Acesso em: 08 Jul. 2009.
- SARMENTO-PANTOJA, Augusto; CORNELSEN, Elcio Loureiro; SARMENTO-PANTOJA, Tânia (orgs.). Literatura e cinema de resistência: novos olhares sobre a memória. Rio de Janeiro: Oficina Raquel, 2013.
- SARMENTO-PANTOJA, Augusto; OLIVEIRA, Maria Rita Duarte de; SOUZA, Rosângela do Socorro Nogueira de; CHABABO, Rubén (orgs.). Memória e resistência: percursos, histórias e identidades. Rio de Janeiro: Oficina Raquel, 2012.
- SARMENTO-PANTOJA, Tânia (org.). Arte como provocação à memória. Curitiba: Ed. CVR, 2014.
- SELIGMANN-SILVA, Márcio (Org.). História, memória, literatura: o Testemunho na Era das Catástrofes. Campinas/SP: Ed. da Unicamp, 2003.
- SELIGMANN-SILVA, Márcio. A escritura da memória: mostrar palavras e narrar imagens. Remate de Males. v. 26 (1), Dossiê "Literatura como arte da memória", Campinas-SP, p. 31-45, jan./jun.2006.
- SELIGMANN-SILVA, Márcio. O local da diferença: ensaios sobre memória, arte, literatura e tradução. São Paulo: Editora 34, 2005.
- SELIGMANN-SILVA, Márcio. Testemunho e a política da memória: o tempo depois das catástrofes. Projeto História, n° 30, São Paulo, p. 71-98, jun. 2005. Disponível em: [http://www.pucsp.br/projetohistoria/downloads/volume30/04-Artg-\(Marcio\).pdf](http://www.pucsp.br/projetohistoria/downloads/volume30/04-Artg-(Marcio).pdf); Acesso em: 08 Jul. 2009.
- SELIGMANN-SILVA, Márcio. "Zeugnis" e "Testimonio": um caso de intraduzibilidade entre conceitos. Letras, n° 22: "Literatura e Autoritarismo", Santa Maria/RS, p. 121-130, jan./jun. 2001.
- SELIGMANN-SILVA, Márcio; GINZBURG, Jaime; HARDMAN, Francisco (org.). Escritas da violência. vol. I: O testemunho. Rio de Janeiro: 7Letras, 2012.
- TELLES, Edson. Cine-bionarrativas: esquecimento e memória política. Disponível em: <http://www.fllch.usp.br/df/geral3/edson2.html>; Acesso em: 22 Jul. 2009.
- UMBACH, Rosani Ketzer (org.). Memórias da repressão. Santa Maria, RS: Ed. UFSM, 2008.
- UMBACH, Rosani Ketzer; CALEGARI, Lizandro Carlos (orgs.). Estética e política na produção cultural: as memórias da repressão. Santa Maria, RS: Ed. UFSM; PPGL, 2011.
- UMBACH, Rosani Ketzer; CALEGARI, Lizandro Carlos; OURIQUE, João Luis Pereira (orgs.). Violência e memória na produção cultural: o autoritarismo na Alemanha e no Brasil. Santa Maria, RS: Ed. UFSM; PPGL, 2011.
- WEINRICH, Harald. Lete: arte e crítica do esquecimento. trad. de Lya Luft, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.



Código: LIT953 - Turma: B - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de Teoria da Literatura (espaços da obra)

Professor(es): Luís Alberto Ferreira Brandão Santos

Ementa:

O seminário propõe uma investigação metateórica e comparativa das relações entre a linguagem literária e as diversas formas segundo as quais a espacialidade do campo artístico pode se manifestar, incluindo os fatores de indecidibilidade e os diálogos transartísticos que expandem as fronteiras da linguagem verbal. O ponto de partida é a noção de obra, fortemente marcada por questões de índole espacial, observáveis nos vínculos entre obra e objeto, suporte, condições de apresentação, corpo, espaço perceptivo, mecanismos culturais. Trata-se de interrogar o que caracteriza a unidade da obra, de indagar a respeito dos limites tanto de sua percepção sensorial (ou sua materialidade) quanto de sua inteligibilidade (ou seus aspectos conceituais).

Programa:

1. Espaços: obra, linguagem verbal, literatura, campo artístico;
2. Relações entre obra e suporte, obra e condições de apresentação;
3. Corpos e espaços perceptivos, o regime conceitual e o imagético;
4. Objetos textuais, materialidades, mecanismos culturais;
5. Expansões da linguagem verbal, diálogos transartísticos.

Bibliografia:

- BACHELARD, Gaston. *La poétique de l'espace*. 6. ed. Paris: Quadrige, PUF, 1994.
- BLANCHOT, Maurice. *O livro por vir*. Trad. Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- BORGES, Jorge Luis. *Atlas*. Buenos Aires: Editorial Sudamericana, 1984.
- BRANDÃO, Luis Alberto. *Tablados: livro de livros*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2004.
- BRANDÃO, Luis Alberto. *Teorias do espaço literário*. São Paulo: Perspectiva, 2013. (Col. Estudos).
- CALDAS, Waltercio. *Livros*. São Paulo: Pinacoteca do Estado de São Paulo; Porto Alegre: Museu de Arte do Rio Grande do Sul, 2002.
- CASEY, Edward S. *The fate of place: a philosophical history*. Berkeley, London, Los Angeles: University of California Press, 1997.
- CHIODETTO, Eder. *O lugar do escritor*. São Paulo: CosacNaify, 2002.
- DERRIDA, Jacques. *Pensar em não ver: escritos sobre a arte do visível (1979-2004)*. Trad. Marcelo Jacques de Moraes. Florianópolis: Ed. Ufsc, 2012.
- FOUCAULT, Michel. *O corpo utópico; as heterotopias*. Trad. Salma Tannus Muchail. São Paulo: N -1 Edições, 2013.
- FRANK, Joseph. *The idea of spatial form*. New Brunswick, London: Rutgers University Press, 1991.
- ISER, Wolfgang. *Stepping forward: essays, lectures and interviews*. Maidstone: Crescent Moon, 2008.
- MAMMÌ, Lorenzo. *O que resta: arte e crítica de arte*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
- MANGUEL, Alberto. *Uma história da leitura*. Trad. Pedro Maia Soares. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- MARTIN, Henri-Jean; FEBVRE, Lucien. *O aparecimento do livro*. Trad. Fulvia M. L. Moretto, Guacira Marcondes Machado. São Paulo: Ed. Unesp, Ed. Hucitec, 1992.
- MERLEAU-PONTY, Maurice. *A natureza*. Trad. Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- NANCY, Jean-Luc. *Corpus*. Paris: A. M. Métailié, 2000.
- NOLL, João Gilberto. *Mínimos, múltiplos, comuns*. São Paulo: Francis, 2003.
- NUNBERG, Geoffrey (Org.). *El futuro del libro*. Trad. Irene Núñez Aréchaga. Barcelona: Paidós, 1998.
- PEREC, Georges. *Espèces d'espaces*. Paris: Galilée, 2000.
- PERLOFF, Marjorie. *O gênio não original; poesia por outros meios no novo século*. Trad. Adriano Scandola. Belo Horizonte: Ed. Ufmg, 2013.
- RAMOS, Nuno. *No palácio de Moebius*. Revista Piauí. São Paulo, n. 86, p. 71-78, nov. 2013.
- RANCIÈRE, Jacques. *O espectador emancipado*. Trad. Ivone Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 2014.
- ROTHENBERG, J.; CLAY, S. (ed.). *A book of the book*. New York: Granary Books, 2000.
- SALGADO, Renata (Org.). *Imagem escrita*. Rio de Janeiro: Graal, 1999.
- SANT'ANNA, Sérgio. *O voo da madrugada*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- SANTOS, Milton. *A natureza do espaço*. São Paulo: Edusp, 2002.
- SILVEIRA, Paulo. *A página violada*. Porto Alegre: Ed. Ufrgs, 2001.

- STEINER, George. Os livros que não escrevi. Trad. Miguel Serras Pereira. Lisboa: Gradiva, 2008.
- TASSINARI, Alberto. O espaço moderno. São Paulo: CosacNaify, 2001.
- TSCHUMI, Bernard. Architecture and disjunction. Cambridge, London: The MIT Press, 1999.
- UNO, Kuniichi. A gênese de um corpo desconhecido. 2. ed. Trad. Cristine Greiner. São Paulo: N - 1 Edições, 2014.
- VALÉRY, Paul. Eupalinos ou o arquiteto. Trad. Olga Reggiani. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1996.



Código: LIT953 - Turma: C - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de Teoria da Literatura (políticas da escrita do contemporâneo)

Professor(es): Wander Melo Miranda

Ementa:

As relações entre vida e ficção têm sido objeto de novas reflexões, a partir de noções como "pós-autonomia", "autoficção" e "biopolítica", entre outras. Daí a vigência de uma modalidade textual contemporânea, em que processos de simulação e dissimulação do narrador biográfico atuam como operadores de constituição de um corpus político, cultural e artístico que se propõe como ficção da vida. A natureza espectral da escrita como "bios" dá a ver, entre outras tantas imagens, a transformação do indivíduo em sujeito, no sentido de uma forma que subjuga e submete. Estar ao mesmo tempo fora e dentro do texto na "bioficção" é uma resistência à sujeição, como apontado por Jean-Luc Nancy: escrever é tocar o corpo com o incorpóreo do sentido, "tornando o incorpóreo tocante". Alguns escritores atuais têm-se dedicado à paradoxal tarefa de tratar desses corpos significantes, ao escrever aquilo que se aparta da escrita e é estranho a ela, tornado efeito de uma inscrição original - origem e mais além da linguagem ficcional.

Programa:

1. Perspectivas do contemporâneo
2. Biopolítica e literatura
3. Bioficção e escrita do impessoal.

Bibliografia:

- AGAMBEN, Giorgio. O que é o contemporâneo e outros ensaios. Chapecó, Argos, 2009.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. Sobrevivência dos vaga-lumes. Belo Horizonte, ED. UFMG, 2011.
- ESPOSITO, Roberto. Bíos, biopolítica e filosofia. Belo Horizonte, ED. UFMG, no prelo.
- ESPOSITO, Roberto. Terceira pessoa, política da vida e filosofia do impessoal. Belo Horizonte, Ed. UFMG, no prelo.
- FOUCAULT, Michel. Nascimento da biopolítica. São Paulo, Martins Fontes, 2008.
- LUDMER, Josefina. Literaturas pós-autônomas, disponível em <http://culturaebarbarie.org/sopro/n20.pdf>
- MIRANDA, Wander Melo. Formas mutantes. In: GARRAMUÑO, Florencia, KIFFER, Ana. Expansões contemporâneas. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 2014.
- NANCY, Jean-Luc. Corpus. Lisboa, Passagens, 2000.
- NORONHA, Jovita M. G. (org.). Ensaios sobre a autoficção. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 2014.
- PERNIOLA, Mario. L'estetica contemporanea. Bologna, Il Mulino, 2011.
- RANCIÈRE, Jacques (2000), Estética e Política. A Partilha do Sensível, com entrevista e glossário por G. Rockhill, Porto: Dafne, 2010.
- RANCIÈRE, Jacques (2003), O Destino das Imagens, Lisboa, Orfeu Negro, 2011.
- RANCIÈRE, Jacques (2008), O Espectador Emancipado, Lisboa, Orfeu Negro, 2010.



Código: LIT955 - Turma: U - Nível: M/D - 15 horas - 1 Créditos
Disciplina: Seminário de Teoria da Literatura (ritualidade andina)
Professor(es): Paul Martin Lienhard

Ementa:

Objetivo deste curso é oferecer uma aproximação múltipla ao universo mítico e à vida ritual pública das povoações andinas ou de origem andina. Para a cosmovisão andina tradicional, anterior à fase incaica e vigente até hoje, a comunidade humana está em interação constante com os outros entes mais ou menos mitificados do cosmos natural. Interlocutor principal das comunidades humanas são os 'apus', 'wamanis' ou 'achachilas', espíritos das montanhas; montanhas que fornecem a água para a agricultura, que guardam metais preciosos e que patrocinam a criação do gado. A interação entre homens e outros entes do cosmos está na origem dos mitos e dos ritos praticados pelas povoações andinas. A ritualidade pública se manifesta antes de tudo em danças. Omnipresente, ela acompanha os ritos de passagem, as celebrações religiosas de tradição pre-hispânica, o ritual católico, a renovação das autoridades locais e os demais festejos públicos. Neste curso, o universo mítico e a ritualidade andina serão 'observados', 'lidos' e discutidos a partir de todo um leque de fontes: textos (em quechua e em espanhol) das primeiras décadas do Peru colônia, narrativas orais da atualidade, estudos antropológicos/etnológicos, ficção narrativa moderna (especialmente a obra de José María Arguedas), cinema documental e de ficção. O objetivo dessas leituras é, por um lado, um conhecimento abrangente da 'realidade' da produção e performance mítica e ritual, e por outro lado, o exame crítico das perspectivas aplicadas pelos autores de tais fontes a partir de perguntas como : Quem fala nessas fontes, para quem, como, com que intenções ?

PRÉ-REQUISITO(S): Curso ministrado em ESPANHOL

Programa:

1. Mito e rito no primeiro século do Peru colônia. Base: Manuscrito quechua de Huarochirí, "Nueva corónica y buen gobierno" de Guaman Poma de Ayala, documentos da repressão da 'idolatria' indígena (Duviols et al.)
2. Mito e rito na narrativa oral andina
3. Mito e rito na etnografia/antropologia andina moderna
4. Poesia cantada e dança na narrativa peruana do século XX, especialmente nos contos e romances de José María Arguedas
5. O transe no cinema/o cinema em transe. "Kukuli" de Luis Figueroa, "La nación clandestina" de Jorge Sanjinés, vídeos de Martin Lienhard/Charo Tito Mamani.

Bibliografia:

- Arguedas, José María, Obras completas e Obra antropológica, Lima, Horizonte, 1983 e 2012, 5 e 7 volumes.
Balandier, Georges, Le pouvoir sur scènes, Paris, Balland, 1992.
Calvet, Louis-Jean. La tradition orale, Paris, Presses Universitaires de France, 1984
Cánepa-Koch, Gisela (ed.), Identidades representadas. Performance, experiencia y memoria en los Andes, Lima, PUCP, 2001.
Cánepa-Koch, Gisela. Máscara. Transformación e identidad en los Andes, Lima, PUCP, 1998.
Duviols, Pierre, Cultura andina y represión. Procesos y visitas de idolatrías y hechicerías, Cajatambo, siglo XVII, Cusco, CBC, 1986.
Goody, Jack, The Domestication of the Savage Mind, Cambridge University Press, 1977.
Halbwachs, Maurice, Les cadres sociaux de la mémoire (1925), Paris, Albin Michel, 1994.
Huarochirí, manuscrito quechua de. 1. Dioses y hombres de Huarochirí. Edición y traducción de J. M. Arguedas. Estudio bibliográfico de Pierre Duviols. Museo Nacional de Historia e Instituto de Estudios Peruanos, Lima, 1966. 2. Ritos y tradiciones de Huarochirí (manuscrito quechua de comienzos del siglo XVII). Edición de Gerald Taylor. Instituto de Estudios Peruanos / Instituto francés de estudios andinos, Lima, 1987.
Hymes, Dell, " Models of the interaction of language and social life ", in John Gumperz and Dell Hymes (eds.), Directions in Sociolinguistics. The Ethnography of Communication, New York etc., Holt, Rinehart & Winston, 35-71, 1972.
Jakobson, Roman, " Le folklore, forme spécifique de création ", en Questions de poétique, Paris, Seuil, 59-72, 1973.

- Lienhard, Martín, " Narración oral y paisaje. Avances de un proyecto basado en video ", en Mariana Masera (ed.), *Mapas del cielo y la tierra: espacio y territorio en la palabra oral*, México, UNAM, 2014
- Lienhard, Martín, *La voz y su huella*, México, Ediciones Casa Juan Pablos y Universidad de Ciencias y Artes de Chiapas, 2003, 4a. edición.
- Lienhard, Martín, *Retorno a Ishua* (documental, Perú 2015)
- Lienhard, Martín, *Testimonios, cartas y manifiestos indígenas (desde la conquista hasta comienzos del siglo XX)*, Caracas, Biblioteca Ayacucho, 1992, no. 178.
- Lienhard, Martín. " Arte oral quechua e historiografía literaria en el Perú ", en *Bulletin SSA* (Genève), no. 52, 1988, 47-56, con 7 fotos del autor.
- Lienhard, Martin. " Indigenous texts ". In : *Guide to Documentary Sources for Andean Studies 1530-1900*, ed. Joanne Pillsbury. University of Oklahoma Press, in collaboration with the Center for Advanced Study in the Visual Arts, National Gallery of Art, 2008, vol. I, 87-103.
- Millones, Luis (ed.), " Informaciones de Cristóbal de Albornoz ", en Millones (comp.), *El retorno de las huacas*, Lima, IEP/ SSP, 1990, 41-327.
- Nichols, Bill, *Representing reality. Issues and concepts in documentary*, Bloomington & Indianapolis, Indiana University Press, 1991.
- Ong, Walter J., *Orality and Literacy. The Technologizing of the Word*, London-New York, Methuen, 1982.
- Poma de Ayala, Felipe Guaman de, *El primer nueva coronica y buen gobierno*, edición crítica de John V. Murra y Rolena Adorno, México, Siglo XXI, 1980, 3 tomos.
- Ricoeur, Paul, *La mémoire, l'histoire, l'oubli*, Paris, Seuil, 2000.
- Sherzer, Joel, *Kuna Ways of Speaking. An Ethnographic Perspective*, Austin, University of Texas Press, 1990 [1983].
- Taylor, Diana, "Performance: Introducción", en *Acciones de memoria*, Lima, Fondo Editorial de la Asamblea Nacional de Rectores, 2012, 7-19.
- Tito Mamani, Charo, *Performance e identidad en la fiesta 'carnavalesca' de la Virgen de la Candelaria en Puno : la puesta en escena de dos mundos que entran en tensión*, Lima, PUCP, 2012
- Valderrama Fernández, Ricardo, y Carmen Escalante Gutiérrez (eds.), *La doncella sacrificada. Mitos del valle del Colca. Prólogo de M. Lienhard*. Universidad Nacional de San Agustín, Arequipa; Instituto Francés de Estudios Andinos, Lima, 1997.
- Vološinov, Valentin Nikolaevic, *Marxisme et philosophie du langage. Les problèmes fondamentaux de la méthode sociologique dans la science du langage (1929)*, nouvelle édition bilingue traduite du russe par Patrick Sériot et Inna Tytkowski-Aggeva, Limoges, Lambert-Lucas, 2010
- Zumthor, Paul, " Oralité " < <http://id.erudit.org/iderudit/039239ar>>
- Zumthor, Paul, " Permanencia de la voz ", *Correo de la UNESCO*, agosto 1985, 4-8



Código: LIT961 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Literatura, História e Cultura na Antiguidade e na Idade Média (o poema de Gilgámesh: formação, transmissão e recepção)

Professor(es): Jacyntho José Lins Brandão

Ementa:

O curso tem como objetivo o estudo da versão clássica do poema de Gilgámesh (Ele o abismo viu), da autoria do exorcista Sin-leqi-unninni (séc. XII a. C.), abordando: a) a formação da matéria relativa a Gilgámesh; b) a versão babilônica antiga; c) a versão babilônica clássica.

Programa:

Primeira unidade: questões gerais

1. A recuperação da literatura acádica e o poema de Gilgámesh
2. A poesia acádica: temas, formas, gêneros, difusão
3. Problemas textuais: leitura, colação de manuscritos e edição crítica

Segunda unidade: a formação da matéria relativa a Gilgámesh

4. Os poemas sumérios
5. A versão babilônica antiga (Proeminente entre os reis)
6. As traduções para o hitita e o hurrita
7. A difusão de temas para outras literaturas (hebraica, grega etc.)

Terceira unidade: leitura comentada da versão babilônica clássica (Ele o abismo viu) - A leitura comentada será feita a partir de minha tradução do poema, ainda não totalmente publicada

8. Oralidade e escrita
9. Os recursos poéticos
10. As linhas de força do poema
11. Os recursos intertextuais com relação à matéria sobre Gilgámesh
12. Os recursos intertextuais relativos a outros textos sumério e acádios

Bibliografia:

Texto e traduções:

GEORGE, A. R. *The Babylonian Gilgamesh Epic. Introduction, critical edition and cuneiform texts.* Oxford: Clarendon, 2003.

SANMARTÍN, Joaquín. *Epopeya de Gilgamesh, rey de Uruk.* Madrid: Trotta/Barcelona: Publicacions i Edicions de la Universitat de Barcelona, 2010.

Outras obras:

ABUSCH, Tzvi. *Ishtar's proposal and Gilgamesh's refusal: an interpretation of "The Gilgamesh Epic", tablet 6, lines 1-79.* *History of religions*, v. 26, n. 2, p. 143-187, 1986.

ABUSCH, Tzvi. *The development and meaning of the Epic of Gilgamesh: an interpretive essay.* *Journal of the American Oriental Society*, v. 121, n. 4, p. 614-622, 2001.

AGOSTINO, Franco d'. *Gilgamesh o la conquista de la inmortalidad.* Madrid: Trotta, 2007.

ALTES, Liesbeth Korthals. *Gilgamesh and the power of narration.* *Journal of the American Oriental Society*, v. 127, n. 2, p. 183-193, 2007.

BAILEY, John A. *Initiation and the primal woman in Gilgamesh and Genesis 2-3.* *Journal of biblical literature*, v. 89, n. 2, p. 137-150, 1970.

BEAULIEU, Paul-Alain. *The social and intellectual setting of Babylonian wisdom literature.* In: CLIFFORD, Richard J. (ed.). *Wisdom literature in Mesopotamia and Israel.* Atlanta: Society of Biblical Literature, 2007. p. 3-19.

BENEDETTO, Vincenzo di. *Achille e Gilgamesh.* In *Nel laboratorio di Omero.* Torino: Einaudi, 1998. p. 312-318.

BLACK, Jeremy, GREEN, Anthony. *Gods, demons and symbols of Ancient Mesopotamia.* Illustrations by Tessa Rickards. Austin: University of Texas Press, 2003.

BOTTÉRO, Jean. *Lorsque les dieux faisaient l'homme: Mythologie mésopotamienne.* Paris: Galimard, 1993.

BURKERT, Walter. *"Or also a godly singer": Akkadian and Early Greek literature.* In MAIER, John (ed.). *Gilgamesh, a reader.* Wauconda: Bolchazy-Carducci, 1997. p. 178-191.

CARREIRA, José Nunes. *Literaturas da Mesopotâmia.* Lisboa: Centro de História da Universidade de Lisboa, 2002.



- COLLON, Dominique. The depiction of giants. In STEYMANS, Hans Ulrich (Hrsg.). *Gilgamesch: Ikonographie eines Helden*. Fribourg: Academic Press/Göttingen: Vandenhoeck & Ruprecht, 2010. p. 113-133.
- DICKSON, Keith. Looking at the Other in Gilgamesh. *Journal of the American Oriental Society*, v. 127, n. 2, p. 171-182, 2007.
- DICKSON, Keith. The jeweled trees: Alterity in Gilgamesh. *Comparative literature*, v. 59, n. 3, p. 193-208, 2007.
- DICKSON, Keith. The wall of Uruk: Iconicities in Gilgamesh. *Journal of Ancient Near Eastern Religions*, v. 9, n. 1, p. 25-50, 2009.
- GEORGE, Andrew. The Epic of Gilgamesh: Thoughts on genre and meaning. In: AZIZE, J., WEEKS, N. (eds.). *Gilgamesh and the World of Assyria: Proceedings of the Conference Held at the Mandelbaum House, the University of Sydney, 21-23 July 2004*. Leuven: Peeters, 2007. pp. 37-66. (disponível em <http://eprints.soas.ac.uk/3316/>)
- HAMORI, Esther. Echoes of Gilgamesh in the Jacob story. *Journal of biblical literature*, v. 130, n. 4, p. 625-642, 2011.
- HILTEBEITEL, Alf. Rama and Gilgamesh: The sacrifices of the Water Buffalo and the Bull of Heaven. *History of religions*, v. 19, n. 3, p. 187-223, 1980.
- LAMBERT, Wilfred G. A Catalogue of texts and authors. *Journal of Cuneiform Studies*, n. 16, p. 59-77, 1962.
- LAMBERT, Wilfred G. Ancestors, authors and canonicity. *Journal of Cuneiform Studies*, n. 11, p. 13-xx, 1957.
- LAMBERT, Wilfred G. Cuneiform texts of the Metropolitan Museum of Arts COMPLETAR
- LAMBERT, Wilfred G. Gilgamesh in literature and art: the Second and First Millennia. In STEYMANS, Hans Ulrich (Hrsg.). *Gilgamesch: Ikonographie eines Helden*. Fribourg: Academic Press/Göttingen: Vandenhoeck & Ruprecht, 2010. p. 91-112.
- LERNER, Gerda. The origin of prostitution in Ancient Mesopotamia. *Signs: Journal of Women on Culture and Society*, v. 11, n. 2, p. 236-255. 1985.
- MOBLEY, Gregory. The wild man in the Bible and the ancient near East. *Journal of Biblical Literature*, v. 116, n. 2, p. 217-233, 1997.
- ORNAN, Tallay. Humbaba, the Bull of Heaven and the contribution of images to the reconstruction of the Gilgamesh epic. In STEYMANS, Hans Ulrich (Hrsg.). *Gilgamesch: Ikonographie eines Helden*. Fribourg: Academic Press/Göttingen: Vandenhoeck & Ruprecht, 2010. p. 229-260.
- OPPENHEIM, A. Leo. *Mesopotamia: Portrait of a dead civilization*. Chicago: University of Chicago Press, 1977.
- PEINADO, Frederico Lara. *Poema de Gilgamesh. Estudios preliminar, traducción y notas de Frederico Lara Peinado*. Madrid: Tecnos, 1988.
- POTTS, D. T. Ethnographic reality or literary topos: Bread baked in ashes. *Nouvelles assyriologiques brèves et utilitaires (N.A.B.U.)*, n. 3, p. 65-67, 2006.
- REINER, Erica. City bread and bread baked in ashes. In *Languages and areas: Studies presented to George V. Bobrinskoy*. Chicago: Chicago University Press, 1967. p. 116-120.
- RENGER, Johannes M. Heroes and their pals. In HALPERIN, David M. *One hundred years of homosexuality and others essays on Greek love*. New York: Routledge, 1990. p. 75-87.
- ROLLINGER, Robert. Tum-ba U5-A in "Gilgamesh, Enkidu und die Unterwelt" (Z. 154/161) und dessen Konnex zu den Spielgeräten GIŠEllag/pukku und GIŠE kid-ma/mikkû. *Journal of Cuneiform Studies*, v. 60, p. 15-23, 2008.
- SASSON, Jack M. The composition of the Gilgamesh Epic. *Studies in Philology*, v. 69, n. 3, p. 259-279, 1972.
- SILVA CASTILLO, Jorge. Išdi mati, The foundations of the Earth. *Journal of the American Oriental Society*, v. 121, n. 1, p. 93-94, 2001.
- SILVA CASTILLO, Jorge. La estructura literaria como guía para la traducción: el primer verso de Gilgamesh. *Estudios de Asia y África*, v. 35, n. 1, p. 11-27, 2000.
- SILVA CASTILLO, Jorge. Nagbu: totality or abyss in the first verse of Gilgamesh. *Iraq*, v. 60, p. 219-221, 1998.
- SYNCELLUS, Georgius. *Ecloga chronographica*. Ed. A. A. Mosshammer. Leipzig: Teubner, 1984.
- STEYMANS, Hans Ulrich (Hrsg.). *Gilgamesch: Ikonographie eines Helden*. Fribourg: Academic Press/Göttingen: Vandenhoeck & Ruprecht, 2010.
- TIGAY, Jeffrey H. *The evolution of the Gilgamesh epic*. Philadelphia: University of Pennsylvania, 1982.
- TIGAY, Jeffrey H. Was there an integrated Gilgamesh Epic in the old Babylonian period? In *Ancient Near Eastern Studies in memory of J. J. Finkelstein*. Connecticut: Academy of Arts and Sciences, 1977. p. 215-218.
- TOORN, Karel van der. Why wisdom became a secret: on wisdom as a written genre. In: CLIFFORD, Richard J. (ed.). *Wisdom literature in Mesopotamia and Israel*. Atlanta: Society of Biblical Literature, 2007. p. 20-xx.
- WEST, Martin L. *The East Face of Helicon: West Asiatic elements in Greek poetry and myth*. Oxford: Clarendon, 1997.



pós-lit
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM ESTUDOS LITERÁRIOS

Faculdade de
Letras - FALE



WOODS, Christopher. Sons of the Sun: The mythological foundations of the first dynasty of Uruk. *Journal of Ancient Near Eastern Religions*, v. 12, p. 78-96, 2012.
WORTHINGTON, Martin. On names and artistic unity in the standard version of the Babylonian Gilgamesh Epic. *Journal of the Royal Asiatic Society*, v. 21, n. 4, p. 403-420, 2011.



Código: LIT961 - Turma: B - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Literatura, História e Cultura na Antiguidade e na Idade Média (historiografia e romance latinos no cinema: visões de um império)

Professor(es): Sandra Maria Gualberto Braga Bianchet

Ementa:

Leitura e análise críticas de:

1-Trechos selecionados de obras de historiadores latinos cuja temática aborde fatos relativos ao Império Romano (especialmente Suetônio e Tácito);

2-Relatos ficcionais presentes nos romances *Satyricon*, de Petrônio, e *Metamorphoseon*, de Apuleio, relacionados à mesma temática.

Estudo contrastivo dos registros historiográfico e ficcional analisados e de versões cinematográficas correlatas (inter alia "*Satyricon*" de Fellini, e "*A queda do Império Romano*", dirigido por Anthony Mann).

Programa:

1ª parte: leitura, em tradução, com eventual remissão ao texto latino, das obras selecionadas para análise;

2ª parte: comentário dos filmes, em cotejo com as obras analisadas.

Bibliografia:

APULEIO. *O burro de ouro*. Tradução do latim e introdução de Delfim Leão. Lisboa: Livros Cotovia, 2007.

GAIUS SUETONIUS TRANQUILLUS. *The Twelve Caesars*. Translated by Robert Graves, with an introduction and notes by J. B. Rives. London: Penguin Books Ltd., 2007.

MEDEIROS, W. "Do desencanto à alegria: o *Satyricon* de Petrônio e o *Satyricon* de Fellini". In: *Humanitas* - vol. XLIX, 1997.

PETRÔNIO. *Satyricon*. Edição bilíngue. Tradução e posfácio de Sandra Braga Bianchet. Belo Horizonte: Crisálida, 2004.

SULLIVAN, J.P. "The Social Ambience of Petronius' *Satyricon* and Fellini *Satyricon*". In *Classical Myth and Culture in the Cinema*. WINKLER, M. (ed.). Oxford: Oxford University Press, 2001.

TACITUS. *The Annals of Imperial Rome*. Translated by Michael Grant. London: Penguin Books Ltd., 1996.

WINKLER, M. (ed.) *The Fall of the Roman Empire - Film and history*. West Sussex: Wiley-Blackwell, 2009

_____. *Cinema and Classical Texts - Apollo's New Light*. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.

Código: LIT972 - Turma: U - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos
Disciplina: Métodos e Práticas de Pesquisa em Literaturas de Língua Inglesa
Professor(es): Julio César Jeha

Ementa:

Metodologia do trabalho científico: discussão e elaboração de projetos de pesquisa e de trabalhos acadêmicos na área de Literaturas de Língua Inglesa.

PRÉ-REQUISITO(S): Fluência em inglês.

OUTRAS EXIGÊNCIAS: The Craft of Research será o livro-texto. Os alunos devem encomendá-lo o mais rápido possível

Programa:

Research, Researchers, and Readers. Asking Questions, Finding Answers. Making a Claim and Supporting It. Preparing to Draft, Drafting, and Revising. The Mechanics of Writing: The MLA Style.

Bibliografia:

- Abrams, M. H. and Geoffrey Harpham. A Glossary of Literary Terms. 11th ed. New York: Heinle, 2014.
Altick, Richard Daniel and John J. Fenstermaker. The Art of Literary Research. 4th ed. New York: Norton, 1993.
Bauerlein, Mark. Literary Criticism: An Autopsy. Philadelphia: U of Pennsylvania P, 1997.
*Booth, W. C.; G. G. Colomb, and J. M. Williams. The Craft of Research. Chicago: The U of Chicago P. 2nd or 3rd ed.
Browner, Stephanie, Stephen Pulsford, and Richard Sears. Literature and the Internet: A Guide for Students, Teachers, and Scholars. New York: Garland, 2000.
Gibaldi, Joseph. The MLA Style Manual and Guide to Scholarly Publishing. 7th ed. New York: The Modern Language Association of America, 2009.
Maner, Martin. The Research Process: A Complete Guide and Reference for Writers. 2nd ed. Mountain View: Mayfield, 2000.
Mayberry, Katherine J. For Argument's Sake: A Guide to Writing Effective Arguments. 5th ed. New York: Longman, 2004.
Paul, Richard and Linda Elder. The Thinker's Guide to How to Write a Paragraph. Dillon Beach: The Foundation for Critical Thinking, 2003.
Rottenberg, Annette T. The Structure of Argument. 10th ed. Boston: Bedford/St. Martin's, 2011.
Thomas, Francis-Noël and Mark Turner. Clear and Simple as the Truth: Writing Classic Prose. Princeton: Princeton UP, 1996.
Turabian, Kate et al. A Manual for Writers of Research Papers, Theses, and Dissertations, Eighth Edition: Chicago Style for Students and Researchers. Chicago: The U of Chicago P., 2013.
Weston, Anthony. A Rulebook for Arguments. 3rd ed. Indianapolis: Hackett, 2000.

Código: LIT973 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos
Disciplina: Seminário de Literaturas de Língua Inglesa (20th Century s American Drama)
Professor(es): Marcel de Lima Santos

Ementa:

Estudo do teatro na Literatura Americana do século vinte, com o objetivo de desenvolver uma visão crítico-analítica do gênero dramático em inglês.

Programa:

- 1 - Tennessee Williams A Streetcar Named Desire
- 2 - Arthur Miller Death of a Salesman
- 3 - Eugene O'Neill Long Day's Journey into Night
- 4 - Lorraine Hansberry A Raisin in the Sun
- 5 - Edward Albee Who's Afraid of Virginia Woolf
- 6 - David Mamet Glengarry Glen Ross
- 7 - Marsha Norman 'Night Mother
- 8 - John Guare Six Degrees of Separation

Bibliografia:

- ALBEE, Edward. Who's afraid of Virginia Woolf?. New York: Signet, 1983.
GUARE, John. Six degrees of separation. 2nd ed. New York: Vintage, 1994.
HANSBERRY, Lorraine. A Raisin in the sun. New York: Signet Books, 1987.
MAMET, David. Glengarry Glen Ross. New York: Grove Press, 1984.
MILLER, Arthur. Death of a salesman: certain private conversations in two acts and a requiem. New York: Penguin, 1989.
NORMAN, Marsha. 'Night mother. New York: Hill and Wang, 1994.
O'NEILL, Eugene. Long day's journey into night. New Haven & London: Yale University Press, 1989.
WILLIAMS, Tennessee. A streetcar named desire. New York: New Directions, 1980.



Código: LIT976 - Turma: U - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Literaturas Modernas, Contemporâneas e outras Artes e Mídias (a teatralidade na América Latina, especialmente, no Chile)

Professor(es): Sara del Carmen Rojo de la Rosa

Ementa:

O seminário focará em reflexões sobre as 'formas de fazer' em produções latino-americanas, especificamente chilenas. O campo teórico focará, especialmente, nos estudos de pensadores contemporâneos, mas a teoria se adequará aos textos teatrais, narrativos e cinematográficos estudados.

PRÉ-REQUISITO(S): os estudantes devem ter uma excelente **COMPREENSÃO DE LEITURA EM ESPANHOL (A MAIORIA DAS REFERÊNCIAS BÁSICAS ESTÃO EM ESPANHOL).**

Programa:

Cronograma

I sessão - 11 de agosto

Apresentação do programa, da bibliografia e do sistema de trabalho.

Cap. La historia del arte como disciplina anacrónica. Didi-Huberman (Ante el tiempo)

II sessão - 18 de agosto

Apresentação do programa, da bibliografia e do sistema de trabalho.

América Latina, performance na América Latina. Diéguéz.

III sessão - 25 de agosto

O conceito de história. Benjamim.

Cinema. Rancière (prólogo).

Documentários na América Latina.

IV sessão - 1 de setembro

Didi-Huberman - Ante el tiempo (cap. Historia del arte y rompecabezas del tiempo)

Cinema. Chile ditatorial através do cinema.

V sessão - 8 de setembro

Cinema. Chile pós ditatorial através do cinema.

VI sessão - 15 de setembro

Teatro. Rancière (caps. El espectador emancipado)

VII sessão - 22 de setembro

Teatro na América Latina. Rojo.

Teatro na ditadura chilena: Ramón Grifféro.

VIII sessão - 29 de setembro

Rancière (La imagen intolerable e La imagen pensativa)

Teatro na pós ditadura chilena: Guillermo Calderón.

IX sessão - 6 de outubro

Didi-Huberman - O que vemos, o que nos olha (caps. A inelutável cisão do ver, A dupla distância, A imagem crítica, o Interminável limiar do olhar).

X sessão - 13 de outubro

Nova narrativa chilena

X sessão - 20 de outubro

SEVFALE

XII sessão - 27 de outubro

Seminários teóricos em diálogo com produções estudadas.

XIII sessão - 3 de novembro

Seminários teóricos em diálogo com produções estudadas.

XIV sessão - 10 de novembro

Seminários teóricos em diálogo com produções estudadas.

XV sessão - 17 de novembro

Seminários teóricos em diálogo com produções estudadas.

Reflexão e pautas para o trabalho final.

Avaliações

1. Seminários



O estudante aprofundará, com este marco teórico, numa produção artística latino-americana das apresentadas no programa visando uma comunicação e debate de 40 minutos (7 páginas, times new roman 12, espaço 1,5). As comunicações serão, depois de apresentadas, revisadas e entregues uma semana depois da realização do seminário. Fará parte da avaliação o seminário e a capacidade de incorporar no texto as críticas recebidas. (40 pontos)

2. Trabalho final

A partir da teoria estudada e de acordo com o objeto de pesquisa artístico do projeto do estudante, o aluno realizará um trabalho final (9 páginas, times new roman 12, espaço 1,5). Data de entrega: 7 dias depois de finalizada a última aula (60 pontos).

Bibliografia:

Teórica

- BENJAMIN, Walter. Sobre o conceito da história. O anjo da história. Organização e tradução de João Barreto. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. p. 9 a 20.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. La historia del arte como disciplina anacrónica e Historia del arte y rompecabezas del tiempo. Ante el tiempo. Historia del arte y anacronismo de las imágenes. Trad. Antonio Oviedo. Buenos Aires: Adriana Hidalgo, 2011. p. 31 a 78 e 137 a 213.
- . O que vemos, o que nos olha. A inetutável cisão do ver, A dupla distância, A imagem crítica, o interminável limiar do olhar. Trad. Paulo Neves. São Paulo: Ed. 32, 1998. p. 29 a 36, 147 a 199 e 231 a 255.
- DIÉGUEZ CABALLERO, Ileana. Cenários liminares: teatralidades, performances e política. Tradução de Luis Alberto Alonso e Ângela Reis. Uberlândia: EDUFU, 2011. 208p.
- OVIDEO, Antonio. Nota preliminar In: DIDI-HUBERMAN, Georges. Ante el tiempo. Historia del arte y anacronismo de las imágenes. Trad. Antonio Oviedo. Buenos Aires: Adriana Hidalgo, 2011. p.11 a 28.
- RANCIERE, Jacques. El espectador emancipado. Trad. Ariel Dillon. Pontevedra: Eliago ensayos, 2010. p 7 a 27 e 87 a 129.
- . Prólogo. Las distancias del cine. Trad. Horacio Pons. Buenos Aires: Manantial, p 9 a 22.

Ficcional

- CALDERÓN, Guillermo. Teatro I e II. Santiago: Ed. Lom, 2012.
- FRANZ, Carlos. Almuerzo de vampiros. Santiago: Alfaguara, 2007.
- GRIFFERO, Ramón. <http://www.griffero.cl/>
- JODOROWSKI, Alejandro. Teatro sin fin. Madri: Ed. Bolsillo, 2009. 441 págs.



Código: LIT978 - Turma: U - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Literaturas Modernas, Contemporâneas e a Psicanálise (Kafka, Woolf, Joyce: passagens para o avesso da literatura)

Professor(es): Ram Avraham Mandil

Ementa:

Em "A metamorfose" (1915), Franz Kafka cria um personagem que desperta transformado num inseto. O livro é produto dessa transformação. Anos mais tarde (1928), Orlando, personagem da obra homônima de Virginia Woolf, atravessa séculos para ressurgir transformado em mulher. Na primeira parte de "Finnegans Wake" (1939), James Joyce dá corpo à Anna Livia Plurabelle sob a forma de um texto-rio. Neste curso pretendemos investigar essas três obras, na medida em que elas assinalam não apenas uma transformação radical de seus personagens - mudança morfológica, mudança de gênero, dissolução entre forma e conteúdo - mas também uma passagem da literatura ao seu avesso. O que seria esse avesso da literatura? E o que seria considerar a literatura vista deste ângulo? Para examinar estas questões, partiremos da constatação feita por Jacques Lacan, nos anos 70, de que é possível reconhecer - desde Joyce - uma tendência literária cujas obras não se apoiam sobre uma proliferação do imaginário e nem procuram comover o inconsciente do leitor a partir de suas fantasias. Trata-se de uma vertente literária que deriva de um modo singular de escrita que estabelece novas formas de enlace entre a ficção e o real e que não é sem relação com aquilo que Deleuze assinalava como sendo a 'loucura particular' do escritor. Veremos de que maneira estas obras produzem um efeito sobre o leitor que não é exatamente da ordem de uma simpatia. Entre autor, texto e leitor, não há necessariamente um 'pathos' a ser compartilhado ('sym-pathos'). Por outro lado, o modo como a língua e o escrito são mobilizados nestas obras não toma necessariamente a forma do inconsciente, tal como concebido por Freud. O que, de certa maneira, explica a relação conflituosa ou de distância que cada um desses autores manteve, a seu modo, com a psicanálise de sua época. Ainda nesta perspectiva, examinaremos de que maneira estas obras apontam para certa função da literatura na vida desses escritores. Mais do que produtos de uma sublimação, estas obras poderiam estar indicando a função de suporte - de pequena escada, ou de 'escabelo', como sugere Lacan - sobre a qual estes autores encontraram um ponto de apoio para ter certa ideia de si como 'eu' e como 'corpo'.

Programa: (Não cadastrado)

Bibliografia:

- Amarante, Dirce Waltrick do. Para ler o Finnegans Wake de James Joyce. São Paulo: Iluminuras, 2009.
- Brivic, Sheldon. Joyce's waking women: an introduction to Finnegans Wake. Madison: University of Wisconsin Press, 1995.
- Campos, Augusto e Haroldo. Panorama do Finnegans Wake. 4ª.ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.
- Deleuze, G. e Guattari, F. Kafka: por uma literatura menor. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.
- Joyce, James. Anna Livia Plurabelle (Finnegans Wake, i, viii). Edición bilingüe de Francisco Garcia Tortosa. Madrid: Cátedra, 1992.
- _____. Finnegans Wake. London: Penguin Books, 1992.
- _____. Versiones de Anna Livia Plurabelle. In: Conjetural, revista psicoanalítica. Buenos Aires: Sitio, 1992.
- Kafka, F. A metamorfose. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- _____. Obras escolhidas. Porto Alegre: L&PM, 2013.
- _____. Cartas a Felice. Madrid: Nórdica, 2013.
- Lacan, J. O Seminário livro 23: o sintoma. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2007.
- _____. Joyce, o Sintoma. In: Outros escritos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003. p.560-566.
- Miller, Jacques-Alain. "Teoria del escabel" e "Despertar". In: Piezas sueltas. Buenos Aires: Paidós, 2013, p.77-96 e 119-142.
- _____. "O inconsciente e o corpo falante". Disponível em:
<http://www.wapol.org/pt/articulos/Template.asp?intTipoPagina=4&intPublicacion=13&intEdicion=9&intIdiomaPublicacion=9&intArticulo=2742&intIdiomaArticulo=9>
- _____. Kafka pai e filho. In: Revista de psicologia Plural, Belo Horizonte: Faculdade de Ciências Humanas-Fumec, n. 19/20.
- Woolf, Virginia. Orlando. Trad. Cecília Meireles. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1978.
- _____. Orlando: a biography. New York: Mariner Books, 2006.
- _____. Momentos de vida. 1.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.



Código: LIT982 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de Literaturas Modernas e Contemporâneas (a literatura e a fome)

Professor(es): Sabrina Sedlmayer Pinto

Ementa:

O curso pretende colocar questões acerca da presença da fome em textos literários e eleger o tema como um campo investigativo potente, capaz de integrar e relacionar-se a reflexões críticas acerca da memória, do espaço, da experiência, do corpo e das relações entre a tradição e a modernidade. Pretende, assim, abrir novas vias de estudo no que tange à apresentação da fome em momentos culturais, históricos e literários diferenciados.

Programa:

1. A fome e seus mitos
2. Discursos de famintos
3. Fome e identidade
4. A fome e o contemporâneo

Bibliografia:

- AGAMBEN, Giorgio. *Altíssima povertà. Regole monastiche e forma di vita. Homo Sacer, IV, I.* Vicenza: Neri Pozza, 2012.
- AGAMBEN, Giorgio. *Homo Sacer. O poder soberano e a vida nua. I.* Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.
- AGAMBEN, Giorgio. "O que é um povo?" In: *A política dos muitos. Povo, classes e multidão.* Coordenação Bruno Peixe Dias e José Neves. Lisboa: Tinta-da-China, 2011.
- ANDRADE, Mário de. *O Banquete.* Prefácio de Jorge Coli e Luiz Carlos da Silva Dantas. 2 ed. São Paulo: Duas Cidades, 1989.
- ANDRADE, Carlos Drummond de. "A mesa". In: *Poesias Completas. Volume Único.* Rio de Janeiro: Editora Nova Aguilar, S.A., 2002.
- ANDRADE, Mário de. "O Peru de Natal". In: *Contos Novos.* São Paulo: Klick Editora, 1997.
- ANDRADE, Oswald. "Manifesto Antropófago". In: *A utopia antropofágica.* São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura, 1990.
- BENJAMIN, Walter. *Imagens do pensamento. Sobre o haxixe e outras drogas.* Edição e tradução João Barrento. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
- BARZINI, Stefania Aphel. *A cozinha das escritoras. Sabores, memórias, receitas de 10 grandes escritoras.* São Paulo: Benvirá, 2013.
- CALVINO, Ítalo. *Sob o sol-jaguar.* Trad. Nilson Moulin. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- CASCUDO, Luís da Câmara. *História da alimentação no Brasil.* 3 ed. São Paulo: Global, 2004.
- DELVILLE, Michel. *Food, poetry an the Aesthetics of consumption: Eating the Avant-Garde.* New York: Routledge, 2008.
- DÓRIA, Carlos Alberto. *Formação da culinária brasileira. Escritos sobre a cozinha inzoneira.* São Paulo: Três Estrelas, 2014.
- DURAS, Marguerite. *La cuisine de Marguerite.* Paris: Benoît Jacob, 1999.
- FREITAS, Manuel. *Terra sem coroa.* Lisboa: Teatro de Vila Real, 2007.
- FREITAS, Manuel. *Beau Séjour.* Lisboa: Assírio & Alvim, 2003.
- FREITAS, Manuel. *A nova poesia portuguesa.* Lisboa: Poesia Incompleta, 2010.
- FREITAS, Manuel. *Pedacinhos de ossos.* Lisboa: Averno, 2012.
- KAFKA, Franz. *A metamorfose.* Tradução Modesto Carone (PDF).
- LABRIOLA, Rodrigo. *A fome dos outros: literatura, comida e alteridade no século XVI.* Rio de Janeiro: EduFF, 2008.
- LEVI-STRAUSS, Claude. *A origem dos modos à mesa.* Vol.3. São Paulo: Cosac&Naif, 2014.
- LE CLÉZIO, J.M.G. *Refrão da fome.* Trad. Leonardo Fróes. Cosac& Naif, 2009.
- LISPECTOR, Clarice. *A paixão segundo GH.* São Paulo: Rocco, 2014.
- LISPECTOR, Clarice. *Laços de família.* São Paulo: Rocco, 2010.
- PROUST, Marcel. *No caminho de Swann.* Trad. Mário Quintana. São Paulo: Globo, 1990.
- ROCHA, Glauber. *Uma estética da fome. Resenha do Cinema Latinoamericano.* Genova, janeiro de 1965. Patrocínio: Columnum. http://www.tempoglauber.com.br/t_estetica.html. Acesso no dia 14 de agosto de 2013.
- ROSSI, Paolo. *Comer. Necessidade, Desejo, Obsessão.* Trad. Ivan Rocha. São Paulo: Editora Unesp, 2014.

SERRES, Michel. Os cinco sentidos. Filosofia dos corpos misturados. 1. Tradução Eloá Jacobina. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

SIMMEL, G. Les pauvres. (Introdução). Paris: Presses Universitaires de France. Quadrige, 1998. p.1-34.

SCHULZ, Bruno. Lojas de canela. Trad. Henryk Siewierski. Rio de Janeiro: Imago, 1996.



Código: LIT982 - Turma: B - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de Literaturas Modernas e Contemporâneas (a recriação da história e da memória na ficção contemporânea)

Professor(es): Rômulo Monte Alto

Ementa:

História e ficção em tempos de pós-conflitos na América Latina e Espanha. A autonomia do estético na literatura perante o ético e o social. As ficções do romance histórico contemporâneo. A reconstrução do passado e a luta pela memória no presente

PRÉ-REQUISITO(S): Leitura em Espanhol

Programa:

1. História, memória e esquecimento em Paul Ricouer.
2. Imbricações entre campo literário e campo político
3. Narrativas da guerra interna no Peru
4. Passado e presente na ficção da narco-estética colombiana
5. A reconstrução da memória histórica na Bolívia
6. Desconforto e persistência na memória da guerra civil espanhola

Bibliografia:

- AGUERO, Leopoldo Lituma. El verdadero rostro de Tupac Amaru (Perú, 1969-1975). Lima: Facultad de Letras y Ciencias Humanas/Universidad Nacional Mayor de San Marcos; Pakarina Ediciones, 2011.
- BOURDIEU, Pierre. As regras da arte. Trad. Maria Lúcia Machado. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- BUENO, Raúl. Promesa y descontento de la modernidad. Lima: Universidad Ricardo Palma/Editorial Universitaria, 2010.
- CORNEJO POLAR, Antonio. Crítica de la razón heterogénea. Textos esenciales. Vol. I y II. Selección, prólogos y notas de José Antonio Mazzotti. Lima: Fondo Editorial de la Asamblea Nacional de Rectores, 2013.
- DIEGO, José Luis de. ¿Quién de nosotros escribirá el Facundo? Intelectuales y escritores em Argentina (1970-1986). 4ª. edición. La Plata: Ediciones Al Margen, 2014.
- FUENTES, Carlos. La gran novela latinoamericana. 3ª. reimp. México: Alfaguara, 2011.
- MARSAL, Meritxell Hernando et al. Estéticas migrantes. Niterói, RJ: Comunitá, 2013.
- RICOUER, Paul. A história, a memória, o esquecimento. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2007.
- MURILLO, Mario. La bala no mata sino el destino. Una crónica de la insurrección popular de 1952 en Bolivia. La Paz: Plural Editores, 2012.
- POLLAK, Michael. Memória, esquecimentos e silêncio: Estudos históricos. Rio de Janeiro: CPDOC/FGV/Edições Vértice, vol. 03. 1989.
- SÁNCHEZ, Lurgio Gavilán. Memorias de un soldado desconocido. Autobiografía y antropología de la violencia. Lima: IEP, 2012.
- SELIGMANN-SILVA, Márcio (Org.). História, memória, literatura: Reflexões sobre a memória, a história e o esquecimento. Campinas: Editora da UNICAMP, 2003.
- ULFE, Ana María. Cajones de la memoria. La historia reciente del Perú a través de los retablos andinos. Lima: Fondo Editorial PUCP, 2011.
- Romances:**
- CERCAS, Javier. Soldados de Salamina. Barcelona: Tusquets, 2008.
- ORTEGA, Julio; VICH FLÓREZ, Víctor; HIBBETT, Alexandra; Grupo de Teatro Yuyachkani (Lima). Adiós ayacucho: novela. 2. ed. Lima: Fondo Editorial de la Universidad Nacional Mayor de San Marcos, 2008.
- VARGAS LLOSA, Mario. Lituma en los Andes. Madrid: Planeta, 1993.
- VALLEJO, Fernando. La virgen de los sicarios. Buenos Aires: Punto de lectura, 2005.
- SALAZAR, Alonso. No nacimos pa semilla. Bogotá: CINEP, 1990.